ATA Nº 005/2026 de 24 DE NOVEMBRO DE 2026
CACS-FUNDEB

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de 2026, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, no Município de Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná, reuniram-se os membros do CACS-FUNDEB, para apresentação, análise e apreciação da prestação de contas dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, referente ao 4º bimestre do exercício de 2026, correspondente aos meses de julho e agosto.

A Secretária Municipal de Educação, Rudivane Valiati, se fez presente na reunião, procedendo alguns esclarecimentos e acompanhando a reunião.

1. Apresentação das receitas
Conforme demonstrativos financeiros apresentados, as receitas orçamentárias do FUNDEB registradas no período foram de R$ 3.080.584,29 em julho e R$ 3.123.953,87 em agosto, totalizando R$ 6.204.538,16 no bimestre. Os registros contemplam receitas financeiras da conta específica do FUNDEB (fonte 101/102), rendimentos de aplicações financeiras, recursos vinculados ao PNATE e complementações do VAAT, conforme discriminação constante dos demonstrativos mensais.

Receitas orçamentárias	Julho/2026	Agosto/2026
Total das receitas orçamentárias	R$ 3.080.584,29	R$ 3.123.953,87
Saldo bancário do mês anterior	R$ 2.983.667,98	R$ 939.293,93
Total geral das receitas + saldo anterior	R$ 6.064.252,27	R$ 4.063.247,80

2. Apresentação das despesas
As despesas foram demonstradas por fonte/bloco de aplicação, conforme os registros contábeis apresentados, abrangendo vencimentos e vantagens fixas, adiantamento de 13º salário, contribuições patronais/Funprev, transporte escolar, rescisões e respectivos encargos, materiais de expediente, locação e manutenção de máquinas e equipamentos, equipamentos e material permanente e mobiliário.

Na oportunidade foi colocado à disposição dos conselheiros para conferência, os extratos bancários, notas de empenho e balancete financeiro por fonte de recurso, sendo possível observar o destino dos recursos, sendo que no mês de julho houve o investimento em materiais de expediente (livraria), sendo apresentado de forma geral, sem especificação das Instituições de Ensino e locação de máquinas e equipamentos, referente a impressoras locadas para instituições de ensino (Educação; Aluísio Maier; Padre Gerson Galvino; Água Verde; José Bonifácio; Teotônio Vilela; Raquel de Queiroz. Leocádio José Correia).

No mês de agosto, houve a manutenção de máquinas e equipamentos, referente a limpeza de ar-condicionado (CMEI Nossa Senhora das Graças; CMEI Primeiros Passos e CMEI Emília Cesca Alberti); aquisição de mobiliário escolar para alguns CMEIS (Emília Cesca; Pequenos Anjos; Pingo de Gente e Primeiros Passos) e equipamentos/material permanente, corresponde a uma bancada para o CMEI Jardim Alvorada.

O servidor Joilson Grosselli Galvão esclareceu que o município está atingindo os índices exigidos, ressaltando a necessidade de dar maior atenção aos investimentos na ETI.

Despesas por destinação	Julho/2026	Agosto/2026
FUNDEB 70% (F101)	R$ 3.467.284,53	R$ 2.167.026,94
FUNDEB 30% (F102)	R$ 804.846,77	R$ 827.339,30

VAAT Complemento FUNDEB (F1039)	R$ 130.262,53	R$ 20.759,00
VAAT Complemento FUNDEB (F1038)	R$ 721.764,51	R$ 206.394,40
Distribuição Ensino Integral (111)	R$ 800,00	—
TOTAL DAS DESPESAS	R$ 5.124.958,34	R$ 3.221.519,64

3. Demonstrativo consolidado do bimestre

Saldo bancário inicial (30/06/2026)	R$ 2.983.667,98
Receitas orçamentárias – julho e agosto	R$ 6.204.538,16
Total de recursos disponíveis no período	R$ 9.188.206,14
Despesas realizadas – julho e agosto	R$ 8.346.477,98
Saldo bancário final informado (31/08/2026)	R$ 841.728,16

Registra-se que o saldo bancário final de R$ 841.728,16, em 31 de agosto de 2026, corresponde à soma dos saldos das contas bancárias discriminadas no demonstrativo. Os valores consolidados acima foram apurados a partir dos totais mensais constantes dos documentos apresentados.

4. Análise e deliberação

Após a apresentação dos demonstrativos de receitas, despesas e saldos bancários referentes aos meses de julho e agosto de 2026, que foi conduzida pelo servidor Joilson Grosselli Galvão. **A prestação de contas foi aprovada, com a consequente emissão de Parecer Favorável. Havendo o registro das diligências adicionais para a análise do contexto referente ao encerramento do ano de 2026, em razão dos cortes mencionados, sendo que a Secretária de Educação, mencionou ser uma medida necessária, neste momento.**

5. Registros adicionais

Uma das conselheiras relatou ter conhecimento da insuficiência de materiais de expediente (livraria). Em resposta, a Secretária de Educação esclareceu que a SEMECTI tem atuado de forma emergencial para suprir as demandas pontuais, explicando que o problema decorreu da inatividade do sistema, o que exigiu a organização manual dos pedidos. Embora a Secretária tenha reiterado que não deixa faltar material, a conselheira manteve a reclamação, afirmando que os itens não foram encaminhados em quantidade suficiente. Sobre o cenário geral, a Secretária informou que a situação enfrentada pelo município resulta da queda na arrecadação e nos repasses, mencionando ainda a necessidade de cortes — como o corte das Funções Gratificadas (FGs) — como medida para equilibrar as contas, ressaltando que essa situação já ocorreu anteriormente.

Outro conselheiro questionou se a Educação se autossustenta, tendo em vista a existência de saldo financeiro nos meses/bimestres. A dúvida reside na real justificativa para os cortes mencionados, considerando os demonstrativos de receitas e despesas apresentados — especialmente porque muitos servidores vinculados à área, como secretários escolares e profissionais do quadro administrativo, recebem diretamente de fontes específicas destinadas à folha de pagamento. Em resposta, a Secretária de Educação explicou que há contrapartida do município, com aporte de recursos livres para a cobertura e complementação de despesas. Diante disso, o Conselho deliberou por oficiar a SEMECTI e a Administração Municipal solicitando esclarecimentos complementares, uma vez que, até o momento, não havia identificado problemas de ordem contábil relacionados à insuficiência de recursos do FUNDEB, pois pelo que se apresentou até o momento, o FUNDEB seria em tese, saudável e sustentável. A intenção é analisar quais foram os recursos/impostos que estão ou irão impactar diretamente os recursos do FUNDEB, em sua receita.

Uma conselheira questionou ainda se a aquisição de apostilas é de fato viável, visto que as instituições municipais já são contempladas com livros didáticos do PNLD. Em resposta, a Secretária esclareceu que a questão deve ser analisada sob um viés político, pois, além de representar um investimento, trata-se de uma ação já existente na rede — tendo ocorrido apenas a troca para outra editora, considerada por ela de melhor qualidade e uma conquista para os alunos de 4 e 5 anos.

A Secretária Municipal de Educação apresentou o documento solicitado por meio do Ofício nº 006/2026, o qual foi entregue à presidente do Conselho para posterior análise dos demais membros.

Considerando que não houve tempo hábil para concluir as diligências mencionadas na ata anterior, o CACS-FUNDEB formalizará a solicitação para que sejam apresentados na próxima reunião os seguintes itens:

- Previsão do quadro de pessoal para o ano de 2027, com a indicação de eventuais problemas a serem enfrentados (tais como professores não lotados, insuficiência de servidores, licenças e demais situações que interfiram na organização da equipe);
- Plano de investimentos referente aos 4% da ETI, visando ao cumprimento obrigatório da legislação federal;

Registra-se que será solicitado à Prefeitura Municipal o encaminhamento da documentação referente ao 5º Bimestre de 2026 (setembro e outubro), devendo ser agendada uma reunião na sequência para a devida apreciação.

Por fim, esclareceu-se que o mandato vigente do Conselho se encerra em 31/12/2026 e que já está sendo providenciada a documentação para a nova constituição e inserção no sistema.

6. Encerramento:
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, em que a ata, após lida e aprovada, segue assinada pelos demais presentes.

Edenira Dj. S. Sebrines, Elisandra de Luca Bucher, Marli Ribeiro de Cristo, Maria de Lourdes Pinatoso, Claudia Regina Rovagio, Daniel Abel dos Passos de Pontes, Rodrigo Valiceli, Edmilson Jaquim, Susamara Likoski Mariano, Glaci Terezinha Maia, Joilson Grosselli Galvão, Giana Andrade.